

Data: 29/06/2004

A FONOAUDIOLOGIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR: ESTUDO SOBRE A EXPRESSIVIDADE EM SALA DE AULA

Daniela Cais Chieppe

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5158

Pesquisar a expressividade no período de formação de um grupo de pedagogos é uma forma de refletir sobre novos caminhos para uma melhor interlocução entre a Fonoaudiologia e a Educação, visto que a expressividade pode vir a valorizar uma série de instrumentos comunicativos (entre eles a voz) que, invariavelmente acompanham o discurso do professor, expressam suas intenções e sentimentos. O período de formação do professor, por sua vez, é um momento muito propício para essa discussão, pois, se supõe que os alunos tenham em mente a natureza do cotidiano do professor, porém nem sempre tenham clara a relevância de ser um bom comunicador para o exercício da docência. Devido a isso, escolho investigar, por meio de um Grupo Focal, a expressividade em sala de aula pela visão de estudantes do último ano de Pedagogia de uma universidade pública do interior paulista. Ao buscar o referencial desses estudantes acerca da importância que dão à expressividade para suas futuras práticas profissionais em sala de aula, é possível ampliar o olhar fonoaudiológico sobre o professor e circunscrever a voz, deixar de tratá-la como uma entidade isolada e referi-la como parte do fenômeno da expressividade. Objetivo: O propósito deste estudo é conhecer e analisar os conteúdos e conceitos relativos à expressividade direcionada à prática docente, presentes no discurso de estudantes do último ano de Pedagogia de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo. Métodos: O estudo, de natureza qualitativa, utilizou-se do Grupo Focal como instrumento metodológico; por meio dele, estudantes de Pedagogia discutiram

sobre a expressividade direcionada à docência, diante da pesquisadora e de uma observadora, em três encontros, de aproximadamente 90 minutos cada. Os enunciados do GF foram audiogravados e transcritos de acordo com os critérios de Preti (1999). A análise dos dados foi realizada com base na proposta dialética de Minayo (2000). Resultados: O conceito de expressividade esteve presente no discurso das estudantes, entretanto, a percepção deste, como um recurso valorativo para a prática docente, é restrita. Em seus enunciados há mais menção às características negativas de expressividade, do que às positivas. Conclusão: É oportuno que o espaço da sala de aula seja ressignificado e que a parceria entre a Fonoaudiologia e a Educação veja-se em condições de aproximação, para que os conhecimentos da Fonoaudiologia relacionados à saúde e bem estar do professor, sejam reconhecidos, apreendidos e praticados pelo professor, em sua formação.